



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

Nos termos do art.º 57.º, n.ºs 3 e 4 do RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; art.º 34.º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, sob proposta da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, aprovou em minuta o texto da deliberação tomada na **Sessão Ordinária de 27-06-2019**, referente ao **Ponto Quatro** com a proposta n.º **JF 74.2019**, que se anexa.

VOTAÇÃO: Aprovado por maioria com os votos a favor do PS, PSD, CDS/PP, 1 do BE e do Vogal Independente e a abstenções da CDU.

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, 27 de junho de 2019

Presidente da Assembleia,


Manuel Rocha




Proposta n.º JF 74/2019
Candidatura ao Programa JUNTAr

Considerando que decorreu até ao dia 15 de maio o período para apresentação de candidaturas para o Fundo Ambiental para as Juntas de Freguesia - JUNTAr, em que são cofinanciados projetos a 85% para a economia circular, até ao limite máximo de 25 mil euros.

Considerando a aposta da Junta de Freguesia na requalificação do espaço público, na recolha de monstros e sua deposição em empresas de reciclagem e a implementação de algumas soluções ambientalmente sustentáveis, a autarquia pretende implantar novas soluções de intervenção no espaço público na área ambiental, demonstrando através de ações de sensibilização e workshops, a possibilidade de reparação, transformação e o contínuo uso de produtos e materiais "desperdiçados", com a recuperação de mobiliário abandonado no lixo, a fim de ser entregue à população necessitada da Freguesia.

Considerando o documento de candidatura ao Fundo Ambiental para as Juntas de Freguesia, JUNTAr, apresentado em anexo e que se considera como parte integrante da presente proposta.

Considerando que o projeto da candidatura será executado em parceria com a empresa "**JVR Comércio de Paletes**", essencialmente para a aquisição de paletes recicladas, e com a empresa "**Polinnovate**", essencialmente para a aquisição de produtos "polisin" para abrigos para gatos ou pilaretes.

Considerando que a candidatura apresentada incide em três vertentes:

1. Aquisição de materiais reciclados como pilaretes e abrigos para animais de rua, entre outros;
2. Execução de mobiliário urbano através do aproveitamento de materiais desperdiçados como paletes, pneus, caixas e monstros, promovendo a economia circular, com benefícios económicos, ambientais e sociais. Igualmente a construção de contentores/recetáculos para aproveitamento de resíduos que possam ainda ser aproveitados, promovendo uma separação mais eficaz dos diversos tipos de "lixo".
3. Recuperação de mobílias e similares, selecionados dos monstros recolhidos junto aos contentores, efetuando o seu restauro e transformação para posterior doação a famílias com necessidades financeiras, identificadas pela Rede Social da Freguesia.

Considerando as competências materiais definidas na alínea m) e n) do número 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Considerando as competências de apreciação e fiscalização da Assembleia de Freguesia, definidas na alínea j) do número 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Atento aos considerandos e ao enquadramento legal acima referido, proponho que se delibere:

1. Retificar a apresentação da candidatura ao Fundo Ambiental para as Juntas de Freguesia, JUNTAr, em parceria com as empresas "**JVR Comércio de Paletes**" e "**Polinnovate**", nos termos do documento de candidatura em anexo, que se considera como parte integrante da presente proposta.



2. Remeter a presente proposta para apreciação da Assembleia de Freguesia, para efeitos de autorização.

AgualvaCacém, 14 de maio de 2019

X

Carlos Casimiro, Presidente Junta de Freguesia
Assinado por: CARLOS MIGUEL NUNES CASIMIRO PEREIRA



Proposta n.º JF 74/2019

Candidatura ao Programa JUNTAr

Deliberação: Aprovada Reprovada
 Unanimidade Maioria

Votos a favor	
Presidente Carlos Casimiro	X
Secretário Dâmaso Martinho	X
Tesoureiro João Castanho	X
1º Vogal Helena Cardoso	X
2º Vogal Cristina Mesquita	X
3º Vogal Ricardo Varandas	X
4º Vogal Victor Ferreira	
Total	6

Votos contra	
Presidente Carlos Casimiro	
Secretário Dâmaso Martinho	
Tesoureiro João Castanho	
1º Vogal Helena Cardoso	
2º Vogal Cristina Mesquita	
3º Vogal Ricardo Varandas	
4º Vogal Victor Ferreira	
Total	0

Abstenções	
Presidente Carlos Casimiro	
Secretário Dâmaso Martinho	
Tesoureiro João Castanho	
1º Vogal Helena Cardoso	
2º Vogal Cristina Mesquita	
3º Vogal Ricardo Varandas	
4º Vogal Victor Ferreira	
Total	0

Aprovada em minuta, na reunião de 2019.05.16 para efeitos do disposto nos termos do n.º 3 e n.º 4 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 4 e n.º 6 do artigo 34.º do Código de Procedimento Administrativo.

A Junta de Freguesia

O Presidente: _____
 O Secretário: _____
 O Tesoureiro: _____
 O 1º Vogal: Helena Cardoso
 O 2º Vogal: Cristina Mesquita
 O 3º Vogal: Ricardo Varandas
 O 4º Vogal: _____

CANDIDATURA			
Numero	000146	Data/hora de submissão	2019-05-14 20:55
INFO BENEFICIÁRIO			
IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO (LÍDER DO PROJETO, CASO SE TRATE DE PARCERIA)			
Designação da Entidade *	Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra		
NIF / NIPC *	510833896	N.º de Segurança Social *	25108338960
MORADA DO BENEFICIÁRIO (SEDE) *			
Rua Antonio Nunes Sequeira nº16 B			
2735 054 Aqualva-Cacém			
CONTACTO INSTITUCIONAL			
Nome *	Carlos Miguel Nunes Casimiro Pereira		
Endereço de correio eletrónico *	geral@j-igualvamisintra.pt		
Numero(s) de telefone ou telemóvel *	219188540 / 967066299		
CONTACTO DO INTERLOCUTOR TÉCNICO			
Nome *	Patricia Alexandra Branco Silva		
Endereço de correio eletrónico *	patricia.silva@j-igualvamisintra.pt		
Numero(s) de telefone ou telemóvel *	219188540 / 963948033		
IDENTIFICAÇÃO BANCÁRIA			
BAN *	PT50003501780003827483014	<input checked="" type="checkbox"/> Confirmo o BAN indicado *	
INFO CANDIDATURA			
Aviso *	JUNTA+		
DECLARAÇÃO DO BENEFICIÁRIO			
<input checked="" type="checkbox"/> Declaro que a candidatura respeita a condição indicada no ponto 7.3 do Aviso relativo ao não financiamento de projetos que tenham sido anteriormente objeto de financiamento público nacional ou comunitário nomeadamente no âmbito do Aviso JUNTA+ de 2018 *			
PARCERIA			
A candidatura é apresentada em parceria? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não			
Designação da Entidade *	NIF / NIPC *	N.º Seg. Social *	
JVR Comércio de Paleles	513791230	25137912300	
Polinnoval	515107840	25151078408	
AÇÕES MACRO (PONTO 1.2 DO AVISO)			
Assinalar, no mínimo, 1 opção *			
<input checked="" type="checkbox"/> 3) Desenhar, Reparar, Reutilizar uma responsabilidade alargada do produtor: aumentar a utilização de produtos nomeadamente os abrangidos pela responsabilidade alargada do produtor e outros de consumo massificado; por ex. manuais associativos; diminuir a produção de resíduos e contribuir para uma concepção de produtos com múltiplas vidas úteis; menor posse/residência			
<input type="checkbox"/> 4) Alimentar sem sobrar : produção sustentável para um consumo sustentável; conhecer e monitorizar a realidade nacional em matéria de desperdício alimentar; na cadeia de valor; diminuir a produção de resíduos orgânicos e aumentar a produtividade da cadeia de valor; sobretudo dos setores ligados à indústria alimentar contribuindo para a conservação dos recursos naturais e contribuir para a educação do produtor/consumidor			
<input checked="" type="checkbox"/> 5) Nova vida aos resíduos! resíduos, subprodutos e matérias-primas secundárias: aumentar a introdução de matérias-primas secundárias na economia; diminuir a produção de resíduos; reduzir custos de controlo às empresas e promover a redução da extração de recursos naturais			
<input type="checkbox"/> 6) Regenerar recursos: água e nutrientes consumo, resíduos, subprodutos e matérias-primas secundárias: melhorar a eficiência hídrica; aumentar a reutilização de água e melhorar a recuperação de nutrientes e da matéria orgânica pelos seus ciclos naturais			
ÁREAS CHAVE (PONTO 2 DO AVISO)			
<input checked="" type="checkbox"/> 3) colaborar, trocar e partilhar trabalhar em conjunto através da cadeia de valor internamente e externamente, com fornecedores e utilizadores finais para identificar barreiras, capturar oportunidades, propor soluções conjuntas locais mais eficazes e produtivas no uso de recursos			
<input checked="" type="checkbox"/> 4) preservar e prolongar uma vez mobilizados e em utilização, fomentar a manutenção, reparação e atualização para maximização da vida útil dos produtos e, quando do final do seu ciclo de vida, disponibilizar sistemas de retorno para remanufatura e reutilização			
<input checked="" type="checkbox"/> 5) eficiência no uso do espaço identificar espaços públicos, privados ou comunitários não aproveitados ou subaproveitados onde seja possível a comunidade local desenvolver projetos locais e mobilizadores			
ÁREA GEOGRÁFICA A ABRANGER			
O projeto abrange territórios de baixa densidade <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não			
(Consulte aqui a lista de territórios de baixa densidade)			
Região *	Sub-Região *	Concelho *	Freguesia(s) *
Lisboa e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Sintra	União de Freguesias de Aqualva e Mira Sintra
INFORMAÇÃO FINANCEIRA			
Valor global do projeto (S/VA) *	Valor global do projeto (C/VA) *	Montante a financiar pelo FA *	
20300.00 €	24969.00 €	20300.00 €	

DOCUMENTOS**DOCUMENTOS BENEFICIÁRIO**

Comprovativo da constituição da pessoa coletiva, p.e. certidão permanente, estatutos ou documento equivalente, quando aplicável *

[Constituição da pessoa coletiva.pdf](#)

Declaração de compromisso de honra, conforme modelo constante do Anexo III do Aviso *

[Anexo III.pdf](#)

Certificado da Direção de Serviços do MA, comprovativo do enquadramento do beneficiário e das atividades a desenvolver no âmbito da operação, em termos de regime de dedução do IVA suportado com o investimento previsto na operação ou comprovativo do pedido junto da Direção de Serviços do IVA. *

Nota

- Tamanho máximo de cada ficheiro: 2 MB (2048 KB)
- Tipos de ficheiro permitidos: PDF e ZIP

DOCUMENTOS CANDIDATURA

Comprovativo da constituição da parceria e respetivo líder *

[Acordo Parceria.pdf](#)

Submeter o formulário conforme modelo de candidatura pré-definido ([clique aqui](#) para descarregar o modelo de candidatura) *

[Candidatura JUNTA.rtf_Sem anexos.pdf](#)

Outra informação relevante para a descrição, justificação e alcance ambiental da candidatura proposta, podendo para tal usar formatos diversificados (p.e. multimédia).

[Candidatura JUNTA.rtf1.pdf](#)

Nota

- Tamanho máximo de cada ficheiro: 4 MB (4096 KB)
- Tipos de ficheiro permitidos: PDF e ZIP

HISTÓRICO

Evento	Data	Hora
Em preenchimento	2019-05-14	16:41
Candidatura submetida	2019-05-14	20:55

**Junta de Freguesia
de Agualva e Mira Sintra**

Programa JUNTAr +

SECÇÃO 1: Detalhes de contato

1.1 - Nome da organização			
União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra			
1.2 - Morada da organização			
Rua António Nunes Sequeira, nº 16 B, 2735-054 Agualva-Cacém			
1.3 - Título do projeto: UpCycling Spaces and products ReCriar espaços e produtos			
1.4 - Contacto Institucional			
Carlos Miguel Nunes Casimiro Pereira			
Telefone:	219188540	Móvel:	967066299
E-mail:	presidente@jf-agualvamirasintra.pt		
Morada:			
1.5 - Contacto do Interlocutor Técnico			
Patrícia Alexandra Branco Silva			
Telefone:	219188540	Móvel:	963948033
E-mail:	patricia.silva@jf-agualvamirasintra.pt		
Morada:	-----		
1.6 - Dimensão da Junta de Freguesia			
População (n.º)	41.104 habitantes (censos 2011)		
Dimensão (Km ²)	5,98 Km ²		

1.7 - Projeto em parceria:

O projeto será executado em parceria principalmente com duas empresas, tendo a sua finalidade a aquisição de material desperdiçado, bem como de material reciclado.

A empresa "**JVR Comércio de Paletes**" essencialmente para a aquisição de paletes recicladas e a empresa "**Polinnovate**" para a aquisição de produtos *polisin* como é o caso de abrigos para gatos, pilaretes entre outros.

Para além da aquisição das materiais mencionados, estas empresas serão entidades parceiras ao longo do processo, na execução e aperfeiçoamento dos produtos a produzir.

A entidade responsável pelo projeto é a Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, garantindo a sua execução, nas diversas áreas necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos na candidatura.

SECÇÃO 2: Descrição geral do projeto

2.1 - Sumário executivo do projeto:

No seguimento da aposta da Junta de Freguesia na requalificação do espaço público, na recolha de Monstros e sua deposição em empresas de reciclagem e a implementação de algumas soluções ambientalmente sustentáveis, a autarquia pretende implantar novas soluções de intervenção no espaço público na área ambiental, demonstrando através de ações de sensibilização e workshops, a possibilidade de reparação, transformação e o contínuo uso de produtos e materiais "desperdiçados", com a recuperação de mobiliário abandonado no lixo, a fim de ser entregue à população necessitada da Freguesia.

O projeto incide em 3 vertentes:

1. Na aquisição de materiais reciclados como pilaretes, abrigos para animais de rua entre outros;
2. Execução de mobiliário urbano através do aproveitamento de materiais desperdiçados, como é o caso de paletes, pneus, caixas e monstros, fazendo o aproveitamento dos materiais, para um contínuo uso dos materiais e crescimento de valor económico, ambiental e social. Igualmente a construção de contentores/recetáculos para aproveitamento de resíduos, equipamentos e de roupas que possam ainda ser aproveitados por outras pessoas, aumentando a organização e uma separação mais eficaz dos diversos tipos de "lixo" produzidos.
3. Recuperação de mobiliários e similares, selecionados dos monstros recolhidos junto aos contentores, fazendo o seu restauro e transformação para posterior doação a famílias com necessidades financeiras, identificadas pela Rede Social da Freguesia de Agualva e Mira Sintra.

Assim, o projeto concorre para as ações n.º 1, 2, 3, 5 e 7 do Aviso e Plano de Ação para a Economia Circular que serão desenvolvidos no tópico 4.1.

Following the bet of the Parish Council in the requalification of the public space, in the collection of urban waste and their deposition in recycling companies and the implementation of some environmentally sustainable solutions, the autarchy intends to implant new solutions of intervention in the public space in the environmental area, demonstrating through awareness actions and workshops, the possibility of repair, transformation and the continuous use of "wasted" products and materials, with the

recovery of abandoned furniture in the trash, in order to be delivered to the needy population of the Parish.

The project focuses on 3 strands:

1. In the acquisition of recycled materials such as bollards, shelters for street animals among others;
2. Execution of urban furniture through the use of wasted materials, such as pallets, tires, boxes and other kind of urban waste, making use of the materials, for a continuous use of materials and growth of economic, environmental and social value. We'll also produce waste containers for being used by the population, equipment and clothes that can still be used by other people, increasing the organization and a more effective separation of the different types of produced wastes.
3. Recovery of furniture and similar that were previously selected from the urban waste collected from the containers, making their restoration and transformation for later donation to families with financial needs, identified by the Social Network of the Parish of Agualva and Mira Sintra.

Thus, the project contributes to actions 1, 2, 3, 5 and 7 of the Notice and Plan of Action for the Circular Economy that will be developed on topic 4.1.

2.2 - Objetivos do projeto:

No seguimento das vertentes de intervenção identificadas, o projeto contribui para soluções locais de economia circular, não só pelo contínuo uso de produtos e bens ainda funcionais, bem como a criação e recuperação através de materiais reciclados e desperdiçados de mobiliário quer urbano quer de habitação.

Através das diversas atividades será possível demonstrar os benefícios económicos, sociais e ambientais associados, quer pela partilha de informações de sensibilização à comunidade, quer através de projetos colaborativos e ensinamento de pequenas técnicas a utilizar no dia-a-dia, permitindo a comunidade adotar soluções inovadoras aos seus bens, dando-lhes uma nova vida e contínuo uso.

Manter os materiais em uso até à sua utilidade máxima permite poupar nos recursos e diminuir o impacto ambiental, contribuindo para uma otimização de recursos e de consumo, proporcionando valor aos produtos existentes através da continuação do uso original, ou transformando-os em novas peças, com igual ou maior valor económico.

O projeto incide nas Ações 1, 2, 3, 5 e 7, como uma oportunidade de testar novas soluções

de intervenção no espaço público, uma maior proximidade com a comunidade e fornecer bens a famílias carenciadas. Assim, são solucionadas algumas carências sentidas pela população residente nas diversas áreas de incidência e proporciona o aumento da identidade local e cultural. O desafio passa pela aceitação e integração da comunidade num projeto piloto quer para o seu desenvolvimento quer para a sua aplicação. uso e aceitação no espaço público.

O objetivo principal é a reutilização, transformação e recuperação de materiais em fim de vida, transformados para novos usos, reduzindo a utilização de matéria-prima proveniente da atual sociedade de consumo, apostando em materiais reciclados. Como objetivos complementares podemos referir:

- Estabelecer parcerias com entidades e empresas para aquisição de matérias desperdiçadas e/ou ambientalmente favoráveis;
- Poupança na aquisição de matéria-prima (custo zero) e aquisição de produtos de transformação, promovendo a eficiência energética no uso de recursos;
- Estabelecer parcerias de longa duração para o desenvolvimento e sensibilização das temáticas de economia circular com as Associações e Escolas da Freguesia, entre outros;
- Construção de mobiliário urbano para a colocação em espaços públicos da Junta de Freguesia;
- Apoio a famílias carenciadas através do fornecimento de mobília e similares para a sua habitação, através do restauro e transformação de monstros que possam ser recuperados.
- Implementação e sensibilização junto da comunidade, para o aumento do valor social e ambiental, bem como a partilha de conhecimento, alertando sobre as consequências da sociedade de consumo.
- Otimização na utilização de recursos e divulgação de oportunidades de reutilização de produtos, aumentando o contínuo uso dos mesmos e a reciclagem de outros.
- Promoção da redução de compra de produtos novos e investimento na sua recuperação;
- Desenvolvimento de oficinas / workshops de trabalhos;
- Aproveitamento e requalificação de espaços sem vida e com potencial de usufruto da população quer sejam espaços públicos como privados, reforçando o sentimento de pertença;
- Ferramenta local de requalificação do espaço público, de construção colaborativa, permitindo a valorização do território e sua comunidade.

2.3 - Áreas-chave do projeto:

Tendo em conta as áreas chave do Aviso JUNTAr +, o projeto apresentado integra principalmente nas áreas chave relacionadas com a colaboração, troca e partilha através da preservação e prolongamento da vida útil dos produtos.

Algumas palavras-chave que se relacionam com as áreas de incidência do projeto são: *Upcycling*; Comunidade; Requalificação; Identidade; Parceria; Cultura; Ambiente; Ação Social; Sustentabilidade.

O projeto relaciona-se com o conceito *upcycling*¹, com a construção colaborativa e capacitação da mesma, bem como a valorização social e territorial da freguesia.

Forças (S)	Fraquezas (W)
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Inovador • Ferramenta local de requalificação do espaço público • Projeto Económico, Ambiental e Social • Reaproveitamento e Transformação de produtos em fim de vida • Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraco envolvimento da comunidade às sessões de sensibilização
Oportunidades (O)	Ameaças (T)
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da relação com a comunidade • Aumento da identidade cultural e territorial • Estabelecimento de parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> • Destruição ou roubo do mobiliário criado • Projeto pioneiro, fator tentativa e erro • Aceitação por parte da comunidade

¹ Conceito conhecido como a reutilização criativa e processo de transformação de produtos indesejados ou em fim de vida, transformando-os em novos materiais ou produtos com melhor qualidade e valor económico e ambiental.

SECÇÃO 3: Porquê este projeto?

3.1 - Antecedentes do projeto:

Desde 2015 que a autarquia aposta na participação da comunidade na atividade da Junta de Freguesia através do **Orçamento Participativo** pela apresentação de propostas para a Freguesia, o que demonstra o interesse, valorização e identidade local. Neste âmbito uma das propostas traduziu-se na criação de abrigos para gatos, utilizando o material *polisin*.

Outra grande aposta da autarquia são as diversas questões relacionadas com o espaço público, a limpeza ambiental e a sua reciclagem, com destaque para a **Recolha de Monstros**, na sequência do contrato interadministrativo celebrado com a CMSintra e os SMAS de Sintra.

O projeto **Bookcrossing** que incide no aproveitamento e disponibilização à comunidade de livros que são dados à autarquia, colocados ao dispor da população e posteriormente devolvidos em qualquer local definido pelo projeto.

A **Mercearia Solidária** que tem como missão apoiar famílias desempregadas, referenciadas pela Ação Social da Junta de Freguesia na aquisição de bens alimentares.

E ainda, o **Banco de Manuais Escolares** em que todos os anos são recebidos manuais escolares de quem já não necessita, realizada uma triagem dos mesmos e posteriormente efetuada a doação a alunos que precisam.

Assim, o projeto agora apresentado, mostra-se potencial e inovador para a contínua intervenção no Espaço Público através de novas ferramentas de intervenção ambientalmente favoráveis e ainda pela sua intervenção na Área Social no apoio a famílias carenciadas, através do restauro e transformação de monstros em mobiliário utilizável, portanto nos diversos campos ambiental, económico e social. O projeto será um protótipo, desenvolvido de raiz, com todos os seus riscos e erros, melhoramentos e aperfeiçoamento para que possa ser um projeto piloto posteriormente replicável.

Paralelamente estamos envolvidos no **Programa Juntas Mais Eficientes**, sobre a eficiência energética dos edifícios da autarquia.

A nossa motivação prende-se essencialmente pelo fator de inovação e abrangência em diversas áreas, pela aplicação de ferramentas, processos e iniciativas novas e sua aplicação e ajuste para a criação de um modelo possível de recriação em outras autarquias, permitindo um contínuo uso dos materiais e de economia circular.

3.2 - Contributo do projeto para solucionar o problema:

O desenvolvimento deste projeto inicialmente irá sensibilizar sobre certas questões ambientais como a pegada ecológica, e como podemos fazer pequenas mudanças no dia-a-dia da comunidade e individualmente.

A capacitação e sensibilização da comunidade de ferramentas e dicas ambientais.

A criação de mobiliário urbano, com o aproveitamento e transformação de materiais, promovendo a criação de mais espaços públicos possíveis de usufruto da população e a sua colocação em locais de experimentação.

Irá igualmente solucionar carências identificadas nas famílias da Freguesia no que toca à aquisição de mobílias para a sua habitação.

E ainda, a criação de um ou dois postos de trabalho a pessoas, preferencialmente desempregadas e com necessidades financeiras, que sejam referenciadas pela Rede Social da Freguesia.

3.3 - Inovação:

O projeto incide nas dimensões económica, social e ambiental através das atividades e iniciativas que pretendemos desenvolver com o mesmo. Pela sua caracterização podemos referir que é um projeto inovador nas Freguesias por contemplar o envolvimento da comunidade no processo, na construção de produtos/peças e de espaços, pelo teste e experimentação.

Igualmente inovador por contemplar o aproveitamento de mobílias depositadas na lateral dos contentores de lixo, através do seu restauro e transformação para posterior doação a famílias carenciadas, identificadas pela Área de Ação Social da Junta de Freguesia.

Em anexo será possível visualizar alguns exemplos de mobiliário urbano, que incidem nas temáticas descritas, bem como o impacto que poderá ter pela aplicação de um projeto deste género ao nível local e de cooperação.

SECÇÃO 4: Contributo para os desafios nacionais, europeus e globais, parcerias e divulgação

4.1 - Contributo para o PAEC:

O projeto apresentado enquadra-se nas ações 1, 2, 3, 5 e 7 do Plano de Ação para a Economia Circular:

Ação 1 – Desenhar, Reparar, Reutilizar: uma responsabilidade alargada ao produtor tendo como objetivo a reutilização de produtos de consumo massificado, diminuindo a produção de resíduos, bem como contribuir para a conceção de produtos com diversas vidas úteis através da criação de redes de colaboração e de ações locais, com o envolvimento e interação com empresas, associações e comunidade. Promover a reparação e reutilização através de diversas iniciativas, sensibilização sobre as vantagens da extensão de vida útil dos bens, diminuindo substancialmente a produção de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem, reutilização e transformação.

Ação 2 – Incentivar um mercado circular: o foco do projeto é baseado na economia circular através do potencial de reutilização e transformação de produtos desperdiçados, dando-lhes uma nova vida ou garantindo a continuidade do seu uso, bem como a vertente de construção de ecopontos/recetáculos construídos através de paletes para colocação de equipamentos e roupa ainda em bom estado, possibilitando a recolha por outras pessoas, fazendo assim circular por mais tempo os bens existentes.

Ação 3 – Educar para a economia circular, tendo como objetivo educar e sensibilizar os cidadãos para as escolhas ambientalmente favoráveis, através de ações locais e criação de soluções participadas no que toca à extensão da vida útil de recursos, desenvolvido com os cidadãos e aplicados ao nível local. Promover a formação, a reflexão e o debate no âmbito da educação ambiental e integração de crianças e jovens através de ações de sensibilização em articulação com os coordenadores das Ecoescolas da Freguesia.

Ação 5 – Nova vida aos resíduos! Tendo como objetivo a redução da produção de resíduos e redução na extração de recursos naturais, promovendo espaços de experimentação e de inovação. O aumento de uso dos produtos e equipamentos existentes através das áreas chave do projeto identificadas anteriormente.

Ação 7- Investigar e inovar para uma economia circular, através do reaproveitamento de monstros, recuperando-os e transformando-os em "novos" produtos para entrega a famílias carenciadas, promovendo assim uma economia circular, bem como no que toca à criação de ecopontos de deposição de equipamentos ainda possíveis de utilizar.

No que toca às metas para as quais contribuem as ações do PAEC (tabela 2) podemos referir que o projeto irá valorizar o território, promover a eficiência no uso dos recursos e contribuir para a sustentabilidade.

Assim, podemos referir que o projeto irá contribuir para a concretização dos objetivos e metas identificados no PAEC dentro das áreas anteriormente identificadas como áreas chave do projeto.

4.2 - Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

O projeto enquadra-se nos objetivos 1, 4, 8, 10, 11, 12 e 17 de desenvolvimento sustentável (ODS):

Objetivo 1 Erradicar a Pobreza, implementação de uma pequena estratégia de apoio aos mais pobres através do fornecimento de mobiliário para as suas habitações. Este mobiliário provém da recolha e tratamento dos monstros que são recolhidos pela autarquia e ainda a empregabilidade a uma ou duas pessoas desempregadas para execução dos trabalhos ao longo do projeto.

Objetivo 4 - Educação de qualidade, no que toca ao desenvolvimento de conhecimentos e habilidades necessárias para promover um desenvolvimento sustentável através das ações de sensibilização e de workshops práticos em contexto escolar, com o objetivo de desenvolver competências ambientais.

Objetivo 8 - Trabalho digno e crescimento económico, através da criação de um ou dois postos de trabalho pela duração do projeto.

Objetivo 10 – Reduzir as desigualdades, através do fornecimento de mobílias às famílias desempregadas e a contratação dos dois postos de trabalho.

Objetivo 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, através do envolvimento e parceria direta entre a Junta de Freguesia, associações, entidades e comunidade para a construção de uma cidade e território mais sustentável aumentando a urbanização inclusiva e sustentável, o planeamento e gestão participativa salvaguardando o património cultural e natural. Reduzir o impacto ambiental da cidade e aumentar a implementação de políticas integradas para a inclusão e eficiência dos recursos.

Objetivo 12 – Produção e consumo sustentáveis, pela circulação dos produtos, aumentando o ciclo de vida destes, reduzindo a geração de resíduos novos, por meio da reciclagem, reutilização e transformação.

Objetivo 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos através do envolvimento e

criação de parcerias entre associações, entidades e empresas para o desenvolvimento de soluções sustentáveis.

4.3 - Colaboração:

Com a criação das parcerias referidas, pretende-se criar uma rede para a recolha de produtos desperdiçados, a aquisição de produtos reciclados junto de empresas, bem como para o desenvolvimento do projeto, com a colaboração do meio escolar, de associações e de indivíduos especializados, a fim de permitir a realização das diversas atividades previstas com o conhecimento e experiência necessários.

4.4 - Multiplicação:

É um projeto que proporciona benefícios a curto prazo de intervenção no espaço público e uma oportunidade de longo prazo no que toca ao contínuo uso e criação de atividades e sensibilização da comunidade para a mudança de hábitos e decisões do dia-a-dia.

Poderá ser um modelo a implementar em outras entidades locais, como um projeto de custo reduzido e baixo risco uma vez que o fator tentativa e erro são vistos como oportunidade de fazer melhor e de criar espaços aptos à comunidade, sendo por isso um projeto com grande potencial de ganhar escala e de ser replicado em outras Juntas de Freguesia ou entidades parceiras.

Espera-se igualmente apoiar um grande número de famílias com mobiliário restaurado e/ou transformado e que sirva de exemplo e modelo igualmente replicável em outras Juntas de Freguesia.

Após a conclusão do projeto, pretende-se agendar ações com as restantes freguesias do concelho, promovendo a mostra dos trabalhos realizados.

4.5 - Comunicação e disseminação:

Relativamente à comunicação do projeto, prevemos a sua divulgação nos meios de comunicação da autarquia como as redes sociais e a página eletrónica da Junta de Freguesia, afixação de informações nos locais habituais da autarquia, divulgação das atividades, ações de sensibilização e workshops através de folhetos e cartazes.

A mobilização de parcerias também será um fator importante na divulgação quer do projeto como dos resultados obtidos.

Ainda pretende-se fazer a publicidade do projeto na imprensa local e nacional.

Serão realizadas iniciativas de divulgação: com a aprovação da candidatura, durante a execução do projeto, com o resultado final da execução do projeto, incluindo a realização de um questionário de satisfação.

SECÇÃO 5: Resultados, indicadores e capacidade de execução

5.1 - Resultados a atingir:

Os resultados que pretendemos atingir são essencialmente a dotação e sensibilização da comunidade para a minimização do uso de recursos naturais e a maximização da reutilização dos produtos e materiais existentes.

A criação de mobiliário urbano a baixo custo e baixo risco, para a implementação em espaços públicos em requalificação.

O fornecimento de mobília transformada e recuperada a famílias carenciadas.

Maior organização e limpeza do espaço urbano através da criação de recetáculos de deposição de equipamentos em bom estado para que possam ser aproveitados por outras pessoas.

5.2 – Indicadores:

Tabela 5.2: Indicadores

Nome Indicador	Descrição	Unidade de Medição (como se mede)	Resultado esperado
Produtos reciclados e reutilizados	Reutilização	N.º de resíduos urbanos aproveitados	10
Cidadãos referenciados pela Redes Social	Famílias apoiadas	N.º de cidadãos apoiados	10
Ações de divulgação do projeto	Palestras e workshops	N.º de iniciativas	4
Mobiliário Urbano	Criação do mobiliário	N.º de equipamentos criados	30
Ações de sensibilização e respetivo impacto	Ações com a comunidade	N.º de iniciativas	2
Parcerias com empresas/ associações/outros	Parcerias	N.º de parcerias	3
Notícias	Publicitação de artigos na imprensa local	N.º de notícias na imprensa local	3

5.3 - Capacidade de execução:

Para o desenvolvimento e execução do projeto poderemos contar com a equipa da autarquia, experiente na realização de diversas atividades, bem como de alguns elementos possuem valências artísticas de arquitetura, design e de transformação de materiais que será uma mais-valia no que toca ao desenho do mobiliário urbano a construir e na transformação de monstros e similares.

A autarquia possui espaços e equipamentos aptos à realização das atividades necessárias de transformação e criação das peças.

Igualmente fará a recolha de monstros junto aos ecopontos e irá fazer a separação de mobiliário, de paletes e outros produtos possíveis de transformação e recuperação.

O projeto contempla a contratação de uma ou duas pessoas desempregadas que possuam experiência nas áreas a intervir de execução de mobiliário urbano e na recuperação de mobiliário para habitação.

Será a autarquia a promover a elaboração dos projetos e a contratação das prestações de serviços necessárias, bem como a aquisição dos materiais reciclados junto das empresas parceiras.

A autarquia fará ainda a colocação do equipamento no espaço público e a doação às famílias desempregadas.

SECÇÃO 6: Execução do projeto

6.1 – Atividades:

Nº da atividade	Título da atividade	Papel da parceira (se aplicável)	Mês do início (mm-aaaa)	Mês da conclusão (mm-aaaa)
1	Escolha e desenho dos protótipos a desenvolver		Junho	Junho
2	Criação de condições para a realização dos trabalhos das 3 medidas a implementar		Junho	Junho
3	Divulgação do projeto à comunidade, através da página de Facebook e comunicados à imprensa local e nacional;		Julho (5)	
4	Recolha dos monstros para recuperação		Julho (1)	Setembro (31)
5	Aquisição de equipamento urbano reciclado		Julho (10)	Julho (31)
6	Definição dos locais para colocação do equipamento no espaço público		Julho (23)	
7	Identificação das famílias que necessitam de móveis, em articulação com o Gabinete da Ação Social		Julho (24)	
8	Palestra de sensibilização, reflexão e divulgação das próximas atividades e fases do projeto		Julho (26)	
9	Listagem das famílias definidas		Julho (30)	
10	Assinar o/os contrato/os de prestação de serviços		Agosto (1)	
11	Preparação da palestra e workshop		Agosto (1)	Agosto (15)
12	Contactos com o meio escolar		Agosto (15)	
13	Recuperação de móveis		Agosto (1)	Outubro (31)
14	Execução do mobiliário urbano		Agosto (1)	Outubro (31)
15	Aquisição de equipamento urbano reciclado		Setembro (1)	Outubro (31)
16	Palestra de sensibilização e reflexão sobre o projeto e as questões ambientais, com a presença de um palestrante		Setembro (23)	
17	Realização do workshop		Setembro	Outubro
18	Apresentação dos resultados finais e balanço do projeto		Outubro	Outubro
19	Preparação do Relatório Final		Novembro (1)	Novembro (14)

6.2 - Descrição de cada atividade:

1. Escolha e desenho dos protótipos a desenvolver: Esta atividade prende-se pela escolha, de entre dos vários exemplos recolhidos de mobiliário urbano reciclado, dos modelos mais apropriados a serem executados e o seu desenho ou adaptação.
2. Criação de condições para a realização dos trabalhos das 3 medidas a implementar: Esboço de todo projeto, contactos necessários a realizar e organização das diversas atividades e áreas a trabalhar.
3. Divulgação do projeto à comunidade, através da página das redes sociais e comunicados à imprensa local e nacional: Após preparação geral do projeto pretende-se fazer uma primeira apresentação do projeto a ser desenvolvido, o seu âmbito e objetivos a atingir.

4. Recolha dos monstros para recuperação: atividade a ser executada pela autarquia contemplando a escolha do mobiliário possível de recuperar e sua deposição em local apropriado para o tratamento do mesmo.
5. Aquisição de equipamento urbano reciclado: esta atividade será realizada em dois momentos, logo no início do projeto e a meio do mesmo, a fim de se colmatar necessidades mais urgentes e posteriormente reforço das mesmas. A atividade n.º 15 será o segundo momento de aquisição.
6. Definição dos locais para colocação do equipamento do espaço público: listagem dos parques e zonas possíveis de colocação do mobiliário urbano e definição de prioridades.
7. Identificação das famílias que necessitam de móveis, em articulação com o Gabinete da Ação Social: Reunião com colegas da Ação Social para definição dos parâmetros aplicáveis na escolha da contratação de prestação de serviços para o projeto a concretizar. Esta atividade estará em concordância com a n.º 9.
8. Palestra de sensibilização, reflexão e divulgação das próximas atividades e fases do projeto: Pretende-se desenvolver diversas temáticas de consciencialização dos graves problemas ambientais, sociais e económicos em que vivemos bem como a fase em que se encontra o projeto, resultados obtidos, e ainda a divulgação das etapas seguintes do mesmo.
9. Listagem das famílias definidas: atividade alinhada com a n.º 7.
10. Assinar o/os contrato/os de prestação de serviços: Após preparação e divulgação do projeto e escolha da/das pessoas aptas para a execução do projeto que se encontrem desempregadas dá-se o momento de assinatura de contratos.
11. Preparação da palestra e workshop: Preparação dos temas e áreas de incidência da palestra e do workshop, identificação da equipa de trabalho para a realização das duas atividades, momentos e formas de divulgação, bem como os contactos necessários com entidades colaboradoras no projeto.
12. Contatos com o meio escolar: contacto com o meio escolar para o envolvimento dos alunos e professores no desenvolvimento do projeto e inscrições para participação no workshop e palestra.
13. Recuperação de móveis: atividade desenvolvida desde a assinatura de contrato até a uma fase final do projeto. Esta atividade contempla o restauro, aproveitamento e transformação de produtos e mobília desperdiçada dando-lhe um novo e contínuo uso. Este mobiliário será doado a famílias desempregadas identificadas pela Área da Ação Social.
14. Execução do mobiliário urbano: Preparação do material e produtos necessários para a execução de mobiliário urbano através de paletes, pneus e outros materiais exequíveis para o produto final pretendido.
15. Aquisição de equipamento urbano reciclado: alinhado com a atividade 5.
16. Palestra de sensibilização e reflexão sobre o projeto e as questões ambientais, com a presença de um palestrante: identificação dos temas e áreas a trabalhar nesta sessão e fazer contacto com um palestrante, ainda a decidir, para colaboração nesta palestra através da sua experiência pessoal e profissional.
17. Realização do workshop: realização do workshop com grupos escolares e comunidade

para ensinamento de algumas técnicas de recuperação e transformação de produtos, partilha de conhecimentos e reflexão.

18. Apresentação dos resultados finais e balanço do projeto: sessão de apresentação dos resultados obtidos no projeto e balanço das mudanças visíveis, identificação das fraquezas e sugestões do que poderia ser melhorado no projeto e definição do protótipo possível de recriar por outras entidades locais.
19. Preparação do Relatório Final.

SECÇÃO 7: Informação financeira – qual o investimento no projeto?

7.1 - Investimento total do projeto

Investimento total do projeto (c/IVA)	€ 20.300
Investimento total do projeto (s/IVA)	€ 24.969

7.2 - Quais as fontes de financiamento?

Para além do financiamento que a candidatura poderá comportar na aquisição de materiais para o desenvolvimento do projeto, da aquisição de produtos reciclados e a prestação de serviços, a restante fonte de financiamento será da autarquia, não incluída no orçamento apresentado.

A existência de recursos humanos para a planificação, coordenação das atividades e execução do projeto, a recolha dos monstros, a colocação do mobiliário urbano entre outros, bem como o valor do IVA das diversas aquisições será da autarquia.

7.3 – Orçamento:

Tipo de despesa	Descrição (e justificação) da despesa	Despesa elegível (S/N)	Despesa (S/IVA)	% IVA	Despesa (C/IVA)
Despesa Corrente	Aquisição de materiais e equipamentos de trabalho (consumíveis ex. tintas, vernizes, lixas, lixadoras, máquinas de corte, outros)	€1.500	€1.500	23%	€1.845
Despesa de Pessoal	Contratação de Prestação de Serviços (uma ou duas pessoas experientes nas áreas a intervir.)	€8.500	€8.500	23%	€10.455
Despesa de Capital	Aquisição de produtos reciclados como pilaretes e outros.	€6.000	€6.000	23%	€7.380
Despesa Corrente	Aquisição de produtos para transformação (paletes, pneus, caixas e outros materiais)	€4.000	€4.000	23%	€4.920
Despesa Corrente	Divulgação (facebook, folhetos, cartazes, outros)	€100	€100	23%	€123
Despesa Corrente	Seguros de acidentes de trabalho (de contratação e para o desenvolvimento das atividades)	€200	€200	23%	€246
Total Custo do Projeto		€20.300	€20.300	€	€24.969

7.4 – Justificação orçamental:

O orçamento identificado considera a necessidade da contratação de uma ou duas pessoas focadas no projeto e que possuam experiência nas áreas a intervir.

A aquisição de produtos recicláveis para colocação no espaço público como é o caso de abrigos para gatos e de pilaretes para limitação de passeios ou sinalização.

A aquisição de produtos e ferramentas de trabalho para a execução de mobiliário urbano, a realização dos workshops e recuperação de mobílias.

Estão contempladas as despesas de divulgação através das redes sociais, folhetos e cartazes junto da comunidade.

Está contemplada a aquisição de seguros de acidentes de trabalho para as pessoas a contratar, bem como para as pessoas inscritas nas atividades.

A autarquia suporta os custos de elaboração dos projetos, recolha de monstros e implantação dos equipamentos no espaço público.

SECÇÃO 8: Informação sobre a equipa

8.1 - Identificação dos elementos:

Coordenação do Projeto e equipa da autarquia:

- **Carlos Miguel Nunes Casimiro Pereira**

Atividade/Responsabilidades no projeto: Presidente da autarquia.

Experiências e Projetos anteriores relevantes para o projeto: Licenciatura em Arquitetura e Pós-graduação em Direito do Urbanismo.

Arquiteto, no setor privado e como profissional liberal desde 1991. Técnico Superior da Câmara Municipal de Lisboa desde 2004. Desde 2013 é Presidente da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra.

- **Maria Helena Correia Pissarro Cardoso**

Atividade/Responsabilidades no projeto: Vogal da autarquia.

Experiências e Projetos anteriores relevantes para o projeto: Licenciatura em Economia e Pós Graduação em Gestão Cultural.

Entre 1998 – 2012 Gestora orçamental e produtora cultural, em eventos culturais a nível nacional e internacional e entre 2012 – 2017 Técnica de aquisições e contratos, ao abrigo do Código da Contratação Pública. Atualmente é vogal no executivo da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra em regime de exclusividade.

- **Patrícia Alexandra Branco Silva**

Atividade/Responsabilidades no projeto: Desenho e execução do projeto.

Experiências e Projetos anteriores relevantes para o projeto: Mestrado Integrado em Arquitetura com especialização em Urbanismo. Investigação sobre técnicas de participação e de envolvimento da comunidade, colaboração na logística e desenvolvimento de congresso e workshops. Conhecimento sobre as questões do *upcycling* pela transformação de materiais desperdiçados.

- **Emanuel Rufino Lobo da Costa Vaz**

Atividade/Responsabilidades no projeto: Desenho e execução do projeto.

Experiências e Projetos anteriores relevantes para o projeto: Mestrado Integrado em Arquitetura com especialização em Urbanismo onde foram desenvolvidas técnicas de avaliação da qualidade do Espaço Público. Elaboração de projetos e acompanhamento de obras no espaço público na Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra.

- **Lúcio Filipe de Jesus Gomes**

Atividade/Responsabilidades no projeto: Recolha e triagem dos monos/monstros recolhidos.

Experiências e Projetos anteriores relevantes para o projeto: Recolha de monos/monstros.

- **José Luís Teixeira Aires Augusto**

Atividade/Responsabilidades no projeto: Recolha e triagem dos monos/monstros recolhidos.

Experiências e Projetos anteriores relevantes para o projeto: Recolha de monos/monstros.

- **João Maria Amaro dos Reis**

Atividade/Responsabilidades no projeto: Colaboração no projeto e colocação dos equipamentos no espaço público.

Experiências e Projetos anteriores relevantes para o projeto: Manutenção e reparações diversas no espaço público e equipamentos.

- **Jorge Manuel Simião Neto**

Atividade/Responsabilidades no projeto: Colaboração no projeto e colocação dos equipamentos no espaço público.

Experiências e Projetos anteriores relevantes para o projeto: Manutenção e reparações nas escolas e equipamentos.

- **Miguel da Silva Rosário de Araújo**

Atividade/Responsabilidades no projeto: Gestão da equipa de recolha de monos/monstros.

Experiências e Projetos anteriores relevantes para o projeto: Gestão do Observatório do Espaço Público no que toca ao encaminhamento de reclamações para as entidades competentes e à ligação entre municípios e Câmara Municipal de Sintra. Gestão de diversas funções relacionadas com o Espaço Público.

- **Susana Alexandra da Cruz Salvador**

Atividade/Responsabilidades no projeto: Avaliação das famílias a apoiar.

Experiências e Projetos anteriores relevantes para o projeto: Licenciatura em Psicologia com especialização em psicologia clínica. Experiência de 10 anos na Gestão e Coordenação do Gabinete de Inserção Profissional, dando igualmente apoio técnico ao núcleo de ação social. Candidatura, entrevista e seleção de candidatos para Contratos Emprego Inserção (CEI e CEI+) a integrar em projetos desenvolvidos na Junta de Freguesia. Coordenação e contato com a Rede Social da Freguesia e desenvolvimento de projectos sociais.

- **Ana Raquel Lopes Graça Fernandes de Melo**

Atividade/Responsabilidades no projeto: Avaliação das famílias a apoiar.

Experiências e Projetos anteriores relevantes para o projeto: Licenciatura em Serviço Social com mestrado em Economia Social e Solidária. Experiência de 8 anos no Acompanhamento de indivíduos e famílias Multidesafiadas promovendo a sua capacitação e autonomização. Diagnóstico, acompanhamento e avaliação de processos sociais. Coordenação e contato com a Rede Social da Freguesia e desenvolvimento de projectos sociais.

Parceiros:

- **JVR Comércio de Paletes**

Atividade/Responsabilidades no projeto: Venda de paletes e colaboração na criação do mobiliário urbano.

Experiências e Projetos anteriores relevantes para o projeto: Recuperação e reparação de paletes.

- **Polinnovate**

Atividade/Responsabilidades no projeto: Venda de produtos *polisin* quer modelos pré feitos como a possibilidade de adaptação às necessidades do projeto.

Experiências e Projetos anteriores relevantes para o projeto: Empresa recente, com 5 anos de vida, nasce pela criação de uma nova matéria-prima proveniente de um composto de resíduos plásticos que não possuem reciclagem possível. Incidem da economia circular e o seu composto é resistente em ambientes exteriores e à combustão.

SECÇÃO 9: Informação extra que considera importante

9.1 - Informação complementar importante:

Empresa Polinnovate:

- Matéria-prima designada de *POLISIN*, um composto feito a partir de resíduos plásticos que não têm reciclagem possível;
- Não é combustível possibilitando diversas aplicações, formas e cores;
- Produção de pilaretes e mobiliário urbano;
- <https://www.facebook.com/polinnovate/?fbclid=IwAR23X3QLvITsda2d5nsCUUyWdRUP0xxRTuEvuBphesaP2wTn2f-IB5txHQ0>



Empresa JVR:

- Experiência no mercado na área da conceção, fabrico e comercialização de paletes em madeira e recuperação de paletes usadas;
- Produtos adaptados à medida das necessidades;
- Sugestão das melhores opções para optimização de encomendas e na relação qualidade/tamanho – quantidade/preço;
- <http://www.jvrpaletes.pt/quem-somos/>



SECÇÃO 10: Anexos

Para a criação e desenvolvimento do projeto, foram recolhidos alguns exemplos de projetos com o aproveitamento de materiais desperdiçados e o envolvimento da comunidade, bem como a recolha de exemplos de mobiliário urbano construídos através de paletes, pneus, garrafas, entre outros, que irão servir de referência para o projeto a implementar.

Projetos/Grupos de Referência:

"Casa do Vapor" - Cova do Vapor, Almada, 2013

- Construção de um centro cultural temporário;
- Ponto de encontro para a comunidade local e visitantes, criação de um espaço de estímulo à partilha, à aprendizagem, à criação e à experimentação artística, que servisse de impulso à participação ativa e à valorização cultural da comunidade da Cova do Vapor;
- Construção feita através de madeiras reutilizadas para a construção de dois edifícios temporários, rampa de skate e uma oficina;
- Eventos ao vivo, um programa cultural variado;
- Centro catalisador de ideias e incubadora de projetos individuais;

https://www.domusweb.it/en/architecture/2013/08/06/casa_do_vapor.html



"Basurama" - Madrid, Espanha, 2001 -

- Centra-se nos desperdícios do consumo da sociedade, portanto na produção massiva de lixo após a sua utilização;
- Levantam questões na forma de utilização dos mesmos e também sobre a forma de pensar e perceber a realidade;
- Espaço multidisciplinar relacionado com as artes, com atividades, oficinas, palestras, concertos, filmes e publicações;

- Têm artigos e dicas de como fazer, não só as peças através dos desperdícios como também dos próprios espaços e ainda conceitos referentes à participação.

<http://basurama.org/proyectos/?cat=Intervencion-en-el-espacio-publico>



"Raons Públiques" - Barcelona, Espanha

- Objetivo de pensar e agir por um outro modelo de construção da cidade, passando por projetos e atividades de acordo com as características e necessidades de cada uma;
- São uma cooperativa de urbanismo especializada em participação, envolvendo as pessoas na conceção, execução, transformação e gestão do seu ambiente;
- Trabalham dentro dos conceitos de Educar, Construir, Participar, Co-Responsabilidade, Cooperação, Processo, Informação, Comunicação, Networking, Proximidade e Presença;
- Interdisciplinaridade como base necessária para se criarem processos participativos mais adaptados às funções humanas.

<http://raonspublicques.org/portifolio/disseny-mobiliar-i-fira-de-la-purissima/>



"Grupo 1319" - Espanha

- A estratégia passa pela integração de plataformas *online*;
- São uma plataforma multidisciplinar de grupo aberto para produzir projetos que fundem diversas ciências do saber como por exemplo a arquitetura, arte, sociedade e espaço público através de uma transformação criativa;
- O tema da utilização temporária do espaço público é aqui abordado, como uma ferramenta de gestão urbana, para criar mais oportunidades de fortalecer o espaço público como um espaço social;
- Muitos dos projetos são de uso temporário de vazios urbanos ou de terrenos vagos para o uso comum de espaço público.

[https://trecediecinueve.wixsite.com/1319x/descubrir-lo-](https://trecediecinueve.wixsite.com/1319x/descubrir-lo-invisible?fbclid=IwAR2KEsXlhLzbDVmiXhYpRL3apXjGmrvJ3njpZl_4jvopkxB6NK9giglXcA)

[invisible?fbclid=IwAR2KEsXlhLzbDVmiXhYpRL3apXjGmrvJ3njpZl_4jvopkxB6NK9giglXcA](https://trecediecinueve.wixsite.com/1319x/descubrir-lo-invisible?fbclid=IwAR2KEsXlhLzbDVmiXhYpRL3apXjGmrvJ3njpZl_4jvopkxB6NK9giglXcA)



"Estonoesunsolar" - Saragosa, Espanha, 2016-

- Entrelaça questões sociais, problemas de decadência, participação, entre outras temáticas;
- Intervenção em vazios por toda a cidade, tornando-se necessário e importante intervir nos mesmos a fim de revitalizar e melhorar a qualidade de vida da população residente;
- Os residentes foram os grandes impulsionadores do projeto;
- Foi criado um programa de emprego, formação e trabalho temporário;
- Este programa tinha como objetivo a limpeza de terrenos privados;
- Programa a custos reduzidos;
- Os projetos abrangiam várias temáticas como por exemplo a transformação em jardins, hortas, espaços de estar, entre outras hipóteses;

- A participação da comunidade como fator importante, a população colabora no processo de criação e desenvolvimento do programa mas também no desenho dos projetos a fim de criar espaços públicos passíveis de usufruir.
- Como não possuíam financiamento para corresponder às necessidades totais e, visto que alguns terrenos são privados, com possibilidade de mutação, foi procurado manter o caráter dos espaços, usando apenas materiais locais e leves, reciclados e recicláveis.

<https://www.pps.org/article/not-empty-plot-finding-opportunity-emptiness-historical-city-zaragoza-2>

https://www.facebook.com/pg/gravalosdimonte/events/?ref=page_internal



Referências de Estruturas e Mobiliário Urbano

Paletes:











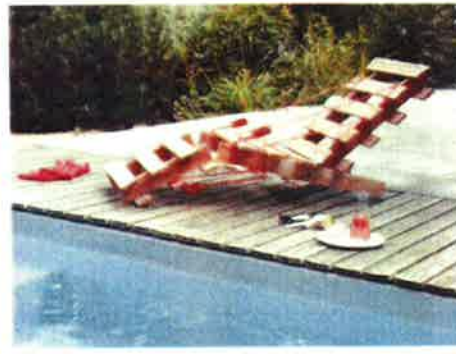








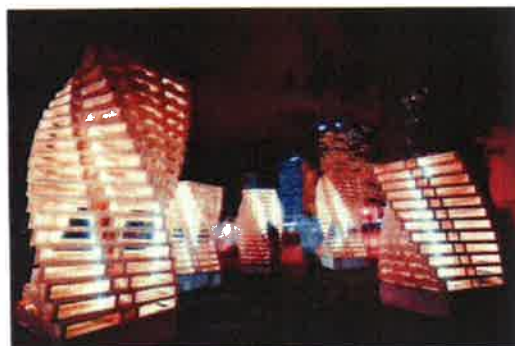














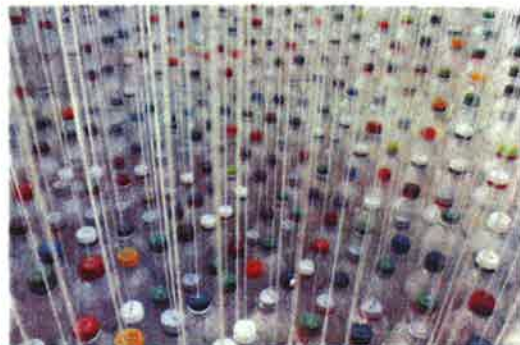
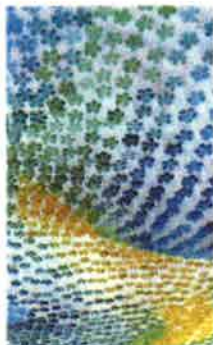


Mobiliário



Referências de Mobiliário Urbano

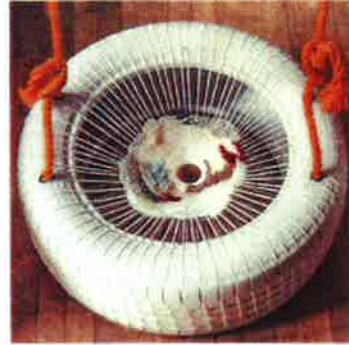
Garrafas e Caixas:





Referências de Mobiliário Urbano

Pneus:





Referências de Mobiliário Urbano

Outros:

